

FUNDAÇÃO ROMI

Plano de Ação 2015

Nossa Missão

Promover o Desenvolvimento Social e Humano através da Educação e Cultura.

Nossa Visão

Ser reconhecida, no município de Santa Bárbara d'Oeste e região, como importante agente de transformação social e promotora do desenvolvimento humano por meio da educação e da cultura.

Nossos Valores

- Comportamento ético
- Compromisso com o desenvolvimento integral do ser humano
- Compromisso com a qualidade
- Transparência, integridade e idoneidade
- Multiplicação de conhecimento e experiência
- Responsabilidade social e comunitária
- Compromisso com a modernidade e com a criatividade
- Respeito à vida

PLANEJAMENTO 2015

Linhas de atuação da Fundação Romi:

1. INFLUÊNCIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO E CULTURA
2. EDUCAÇÃO
3. ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS
4. GESTÃO DO CONHECIMENTO
5. VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL
6. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

OBJETIVO GERAL 2015

Consolidar a influência da Fundação Romi como instituição educativa junto à comunidade, autoridades governamentais, lideranças e demais instituições da sociedade civil, visando a dar a conhecer nosso modelo pedagógico e promovendo políticas de desenvolvimento sociocultural de Santa Bárbara d'Oeste.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2015

1. Alcançar maior participação, entendimento e reconhecimento para as ações desenvolvidas pela Fundação Romi:
 - a. Criar ferramentas para viabilizar o compartilhamento de conhecimento entre pessoas e áreas da instituição.
 - b. Criar ferramentas para viabilizar o compartilhamento de conhecimento com os atores externos à instituição.
 - c. Criar estratégias de comunicação dirigida para cada eixo de atuação da Fundação Romi (CEDOC, CEDIN, NEI e EC).
 - d. Criar estratégias de comunicação e relacionamento para fortalecer a marca Fundação Romi.
2. Pensar estrategicamente na comunicação para aumentar a visibilidade da marca Fundação Romi como escola de metodologia pedagógica diferenciada de qualidade. Integrar, mobilizar e informar à comunidade por meio de campanhas, ações e eventos institucionais.

3. Cuidar a qualidade da educação oferecida na instituição, trabalhando em equipe com a direção dos centros educativos e demais programas, assegurando o sucesso da proposta pedagógica.
4. Manter a estrutura adequada para o funcionamento do Núcleo de Educação Integrada e do Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil (CEDIN) dentro do padrão de excelência que já é uma marca da instituição.
5. Alinhada à sua missão de desenvolvimento social, na qual a educação é um dos elementos da transformação social, fortalecer a parceria com o poder público, compartilhando o conhecimento acumulado nos mais de 20 anos de gestão de programas educacionais.
6. Contribuir para a redução da vulnerabilidade social através do atendimento de crianças e famílias no nosso centro de educação infantil e de crianças, adolescentes e jovens nas atividades voltadas à arte, cultura e esporte realizadas no espaço da Estação Cultural como são as oficinas de judô, capoeira, Ninho Musical, Anjos do Riso e Ballet, entre outras, que ampliam as oportunidades de inserção social e cultural a crianças, adolescentes e jovens
7. Maximizar o relacionamento com a mantenedora, munindo os funcionários da empresa com informações sobre a Fundação Romi, assegurando sua integração com a instituição por meio de um programa de visitas semestrais.
8. Organizar, junto com a área comunicação da Fundação Romi, a assessoria a projetos e captação de recursos, para que haja formas de financiamento e prospecção, visando à sustentabilidade econômica da instituição.

METAS PARA 2015

1. Pensar estrategicamente na comunicação para aumentar a visibilidade da marca Fundação Romi como escola de metodologia pedagógica diferenciada de qualidade. Integrar, mobilizar e informar à comunidade por meio de campanhas, ações e eventos institucionais.

Criar um plano de divulgação com a assessoria de imprensa/agência, focado em três áreas:

- Programas/projetos e seus resultados;
- Ações de articulação;
- Disseminação da metodologia pedagógica dos programas do NEI/CEDIN/Educação Patrimonial.
 - Participar de foros de discussão, seminários, grupos de estudo e trabalho na área da Educação, dando a conhecer a metodologia pedagógica do Núcleo de Educação Integrada (NEI), do Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil (CEDIN) e do CEDOC
 - Identificar e estreitar laços com instituições que trabalham na mesma linha pedagógica da Fundação, para troca e reforço de nossa metodologia de trabalho.
 - Realizar uma atividade de formação/atualização por semestre com temas de interesse comum convidando organizações da sociedade civil, conselhos municipais e poder público de Santa Bárbara.

2. Maximizar o relacionamento com a mantenedora, munindo os funcionários da empresa com informações sobre a Fundação Romi, assegurando sua integração com a instituição por meio de um programa de visitas semestrais.

Metas:

- Definir, com a área de comunicação e recursos humanos da empresa, os meios de comunicação mais adequados para divulgar o trabalho da Fundação Romi para seus colaboradores e fornecedores.
 - Organizar um “Fundação Romi de Portas Abertas” para fornecedores da empresa
 - Ampliar a divulgação aos colaboradores da empresa dos eventos/atividades da Fundação, particularmente na Estação Cultural
 - Continuar recebendo novos colaboradores e visitantes da empresa na Fundação Romi, em visitas guiadas que apresentem os projetos desenvolvidos.
3. Organizar, junto com a área comunicação da Fundação Romi, a assessoria a projetos e captação de recursos, para que haja formas de financiamento e prospecção, visando a sustentabilidade econômica da instituição.

METAS:

- Elaborar um plano de negócios para a captação de recursos para o CEDIN
- Conseguir parcerias/patrocínios para os projetos aproveitando a estratégia de comunicação e o novo material de divulgação, bem como as possibilidades das leis de incentivo fiscal.

EDUCAÇÃO

**CENTRO DE VIVÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- CEDIN -**

JUSTIFICATIVA:

A partir de 2014 o CEDIN passa a fazer parte da rede de educação infantil regular do município, atendendo a 120 crianças de 4 e 5 anos, jardim I e II, em período integral. A escola conta com a parceria da Secretaria de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste.

É um projeto que visa à formação integral e prevenção da vulnerabilidade social e educacional de crianças da faixa etária de 4 e 5 anos. Trata-se de um espaço de vivências para a população infantil, aplicadas por equipe técnica especializada em conjunto com professores e monitores das pré-escolas da rede municipal de educação infantil. Neste espaço, as crianças vivenciam o seu lugar na sociedade, através de jogos e brincadeiras, e nesse processo, conhecem a sociedade em que estão sendo inseridas e integradas, o seu papel dentro do meio social, as relações com outras crianças da mesma faixa etária e com os adultos fora da família. As diferentes formas de linguagem utilizadas por crianças nesta fase são a matéria prima para o desenvolvimento das atividades do dia a dia.

Os valores sociais e culturais são apropriados pelas crianças, fundamentalmente no meio familiar e constituem a base para os relacionamentos extras familiares. Nesse sentido, a família é a sua centralidade. O envolvimento, a formação e conscientização da família nessa fase de desenvolvimento da criança são primordiais.

OBJETIVO GERAL:

Estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, criando uma criança protagonista, investigadora, capaz de descobrir os significados das novas relações e de perceber a sua capacidade de expressão comunicativa e cognitiva, além de propiciar o início de sua alfabetização e preparação para o acesso ao Ensino Fundamental I.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a oferta de espaços de educação infantil gratuita, voltados para a população carente de forma a contribuir para o alcance das metas de formação das crianças de quatro e cinco anos na fase da pré-escola.
- Compartilhar as vivências entre os profissionais de educação infantil, de modo a contribuir para o estabelecimento de uma metodologia municipal de educação infantil, visando ao apoio técnico-pedagógico para a melhoria da qualidade e à garantia do cumprimento dos padrões estabelecidos pelas diretrizes do Plano Nacional de Educação.
- Num contexto que envolva cuidado e educação, criar espaço para que brincadeiras espontâneas propiciem oportunidade não somente para o aprimoramento das relações interpessoais, como também o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e expressão. Através do "brincar" levar a criança a expressar suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Criar condições para que a criança possa interagir com as demais, discutindo, decidindo, dialogando, resolvendo conflitos, estabelecendo regras e metas, exercitando sua autonomia.
- Incentivar o registro de atividades, pelas crianças, utilizando múltiplas formas de representação, além da forma convencional.
- Registrar e documentar todo o trabalho e eventos que acontecem por meio da escrita, de fotos e de filmagens.
- Compartilhar toda a documentação conseguida com as próprias crianças, com os pais, com os outros membros da escola e com os demais funcionários da Fundação.
- Possibilitar experiências pedagógicas aos graduandos em curso superior de pedagogia das universidades locais.

- Contribuir progressivamente para o atendimento em tempo integral para crianças de 4 a 5 anos domiciliadas no município;
- Contribuir para o estabelecimento de parâmetros de qualidade dos serviços de educação infantil, como referência para a supervisão, o controle e a avaliação, e como instrumento para a adoção das medidas de melhoria da qualidade;
- Conscientizar os pais de seu papel de corresponsabilidade pela aprendizagem dos seus filhos.
- Criar propostas, com qualidade, para que todas as crianças e suas famílias tenham oportunidade de acesso a conhecimentos valores e modos de vida verdadeiramente cidadãos.
- Estimular a criação e o movimento através de atividades que explorem, de modo prazeroso e lúdico, os jogos, as danças e cantos, as comidas e roupas, o exercício de tarefas rotineiras do cotidiano e experiências dirigidas que exigem o conhecimento dos limites e de seus direitos, enquanto crianças, resgatando a cultura da infância.

METAS

- Organizar os espaços educativos para que a criança seja estimulada a brincar e se sinta feliz, nesse espaço.
- Determinar, dentro de cada projeto, a organização ideal para cada espaço criando uma espécie de provocação que estimule a discussão e a busca de caminhos para a resolução do desafio.
- Realizar o mapa conceitual, antes de cada projeto, estimulando a criança a pensar sobre o assunto e registrando, nesse mapa, os conhecimentos prévios da criança e que querem aprender.
- Estimular o trabalho em grupos, nos diversos espaços educativos, cuja escolha, por parte da criança, favorece a sua independência, lidando, também, com as suas frustrações quando o espaço já está completo.
- Criar atividades que facilitem o registro da apreensão do conhecimento, tanto em jogos e brincadeiras como nos conflitos interpessoais.
- Incluir nos projetos do CEDIN pesquisas, juntamente com a família e comunidade, sobre o resgate da cultura da infância.
- Aproveitar os eventos realizados no CEDIN para apresentar às crianças e familiares o que foi desenvolvido ao longo do projeto.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos, necessidades, expressar suas ideias e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva.

POPULAÇÃO ALVO: Crianças de 4 e 5 anos com precário acesso à renda e alta vulnerabilidade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO - de 2ª a 6ª feira da 8h00 às 17h00

ACESSO AO SERVIÇO: espontâneo por encaminhamento da Secretaria Municipal da Educação em comum acordo com a Fundação Romi, que seleciona as áreas de origem por prioridade e risco social.

INICIO DO PROJETO: 01/01/2014 para a educação regular.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 120 crianças beneficiadas (2014 – 112 alunos / 2015 – 104 alunos matriculados)

FORMAS DE INTERVENÇÃO:

Divididas em grupos heterogêneos, as crianças, desfrutam, além da área interna, de um enorme espaço em contato com a natureza para brincar. Tanto no espaço interno, quanto externo, a existência de ateliês garante uma série de atividades que envolvem criações com argila, pinturas com diferentes técnicas, releituras de obras (Ateliê de Artes), atividades de equilíbrio, malabarismo, corridas, pular cordas etc (Ateliê de Corpo e Movimento) bolhas de sabão, mágicas, pesquisa e observação, culinária (Ateliê de Experiências) registros de receitas, confecção de convites, reescrita de canções (Ateliê de Linguagens), além de músicas, contação de histórias, vídeos, construções de brinquedos e outras oficinas temáticas. A equipe cria o ambiente para que o brincar aconteça espontaneamente e, a partir da observação e da sintonia com os pais, os problemas apresentados vão sendo trabalhados em conjunto, ao mesmo tempo em que a criança vai ampliando a sua capacidade expressiva. Laboratório de informática para a iniciação a inclusão digital e alfabetização.

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 1000 m² composto de:

- 01 pátio interno coberto de 180 m², onde fica o refeitório.

- 01 cozinha
 - 01 sala de reuniões e apresentações
 - 01 secretaria
 - 04 salas de repouso
 - 01 sala de vídeo
 - 01 enfermaria/ambulatório
 - 01 área de serviços/lavanderia
 - 02 sanitários para ambos os sexos
 - 02 vestiários com chuveiros para ambos os sexos
 - 02 almoxarifado
 - 01 briquedoteca
 - 01 biblioteca
- Ambiente externo – área verde e jardins
- 05 quiosques temáticos para atividades específicas
 - 01 caixa de areia
 - 01 bosque para atividades ambientais

RECURSOS HUMANOS:

Próprios:

- 01 coordenador pedagógico
- 01 coordenador operacional para educação infantil
- 02 professores de educação infantil
- 04 estagiários de pedagogia
- 02 auxiliares de limpeza
- 01 manutentor geral
- 01 auxiliar de serviços gerais

Prefeitura Municipal – Secretaria de Educação:

- 07 professores de educação infantil
- 07 estagiários
- 01 merendeira/cozinheira
- 01 auxiliar de cozinha

AVALIAÇÃO: Evolução do aprendizado, iniciação da alfabetização, resultados cognitivos e relação familiar.

IMPACTO SOCIAL: formação da criança nos aspectos cognitivos, emocionais e relacionais, fortalecimento dos vínculos familiares, estímulo de potencialidades e habilidades, socialização, formação básica para a cidadania.

CUSTEIO 2015 – R\$ 275.661,00 – recursos próprios

- Pessoal - R\$ 154.064,00
- Materiais - R\$ 19.560,00
- Serviços e Despesas Gerais - R\$ 102.037,00

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA - N.E.I. -

JUSTIFICATIVA:

O NEI – Núcleo de Educação Integrada é um local dinâmico, de aprendizagens interessantes e significativas que fazem do espaço educativo um local agradável, onde o aluno vem porque gosta e não por imposição de pais e familiares. O Programa de Educação Integrada já ganhou o reconhecimento da comunidade por seus altos padrões e expectativas grandiosas para sua clientela, por esse motivo, a partir de 2014 passa a ser uma escola regular com currículo oficial, deixando de ser um programa educacional complementar para ser um programa formador, integrado à rede de ensino regular, com certificação oficial de seus alunos.

Permite viabilizar o acesso a adolescentes escolares da rede de Ensino Fundamental do município de Santa Bárbara d'Oeste, a um ensino de qualidade que os incentive a uma maior escolarização e, conseqüentemente, a uma maior inserção no mercado de trabalho e mobilidade social.

O N.E.I. oferece aos alunos, em período integral, um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida

comunitária e no mercado de trabalho. Ao habilitá-los, através de desafios, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos, outros assuntos de interesse da família são desenvolvidos no Núcleo.

Complementarmente, o Núcleo realiza um trabalho com os pais e tutores no sentido de valorização da educação como uma das maneiras de se conseguir a ascensão social das famílias e a importância do fortalecimento dos vínculos familiares, nesta etapa de vida.

No momento atual, o Programa de Educação Integrada vem recebendo a aprovação da comunidade em razão dos resultados que vem alcançando. A cada ano, um maior número de concluintes do ensino fundamental consegue aprovação em Escolas Técnicas públicas da região, como o Cotuca – Colégio Técnico de Campinas (Unicamp) e o Cotil – Colégio Técnico de Limeira (Unicamp) e as Etecs do Centro Paula Souza, embora, até agora, preparar para o vestibulinho não tenha sido o objetivo do Programa.

OBEJTIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral do aluno, através de uma metodologia de ensino diferenciado, possibilitando a excelência no ensino e conseqüente progresso na sua vida estudantil, inserção na vida comunitária e no mercado de trabalho além de influenciar políticas públicas de educação com um referencial de qualidade de ensino.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- assegurar que os alunos tenham acesso às matérias básicas e habilidades relevantes dentro do Currículo Nacional Brasileiro;
- preparar os alunos para a conclusão, com sucesso, de seus estudos acadêmicos para a concessão do Certificado de Conclusão de Ensino Fundamental, tornando-os aptos a prosseguirem seus estudos no Ensino Médio ou no Ensino Técnico;
- desenvolver os alunos como indivíduos autônomos e responsáveis, capazes de buscar conhecimentos específicos diante de suas necessidades atuais ou futuras no desempenho de sua função;
- proporcionar a todos os alunos experiências enriquecedoras através de passeios pedagógicos ligados aos projetos didáticos em desenvolvimento;
- proporcionar a todos os alunos possibilidades para desenvolvimento moral pessoal, oportunidades para crescimento e responsabilidade individual e qualificar os alunos a se tornarem cidadãos bem equilibrados e cumpridores da lei.
- fornecer um sistema de trabalho em grupo, solidário, compreensivo e harmonioso, observando as necessidades e o potencial de cada aluno como participante dos grupos para que consigam aprimorar suas relações interpessoais com os colegas e com os professores.
- desenvolver nos alunos competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade tais como capacidade de resolver problemas, cidadania e pensamento crítico, entre outras.

METAS

- Partindo do interesse do aluno criar projetos didáticos que propiciem a oportunidade de descobertas significativas e importantes no mundo do jovem atual;
- Otimizar o acesso ao conteúdo oficial do ensino regular visando dar ao aluno o conhecimento necessário para sua melhor formação e continuidade nas séries das etapas seguintes da vida estudantil;
- Desenvolver ações educativas que impliquem em participação comunitária, em postura ética, em atitudes cidadãs, tais como campanhas educativas, trabalho voluntário, comportamentos desejáveis, dentro e fora da escola
- Criar oportunidades para que o jovem exercite sua autonomia e capacidade de liderança em projetos em que a experiência dos alunos do último ano seja utilizada na condução dos novos alunos
- Implementar as atividades de informática, trazendo outras modalidades tais como a robótica e programas específicos para a elaboração de vídeos
- Otimizar o processo de avaliação do trabalho em grupo, levando o adolescente a valorizar o esforço, a dedicação e o envolvimento de colegas, mesmo que tenham dificuldade em alguns tópicos do conteúdo desenvolvido
- Dar oportunidades para que o jovem exteriorize seus talentos, através de atividades não somente conteudísticas, mas que abranjam as artes em geral, a capacidade de falar em público, a liderança na elaboração de projetos etc

- Desenvolver projetos didáticos voltados para a formação do jovem atual e como a Fundação Romi trabalha nessa direção: aprender o quê? Para quê?
- Valorizar a Educação patrimonial com participação ativa nas atividades do CEDOC, dando conhecimento aos novos alunos sobre o seu trabalho e levando às suas escolas campanhas para estimular as visitas ao Espaço Expositivo.
- Desenvolver projetos ligados às novas oportunidades no mercado de trabalho, valorizando o conhecimento como uma das principais ferramentas para a ascensão social.

FORMAS DE INTERVENÇÃO: Todo o trabalho é desenvolvido em grupos resolvendo desafios das diversas áreas do conhecimento, mais especificamente do currículo escolar oficial, da matemática, língua portuguesa e inglesa, ciências, arte, literatura, música, história, geografia, filosofia e educação física. Após pesquisa e discussão dos temas propostas nos desafios, que podem ser obtidos através de recursos de informática, em especial a internet, livros, revistas, jornais, pais, amigos, professores, debates, troca de conhecimentos ou outras formas de livre criação. A apresentação das resoluções é feita através de forma lúdica, artística, documental, verbal ou outras.

POPULAÇÃO ALVO: Adolescentes escolares de 11 a 15 anos.

ACESSO AO SERVIÇO: Procura espontânea.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS: 2015 – 222 alunos matriculados (2014 - 270 alunos) – a escola tem capacidade para atender 300 alunos do Fundamental II, as quais serão preenchidas gradativamente.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de 2ª a 6ª feira da 7h40 às 17h00

INÍCIO DO PROJETO: 01/01/2014 – Ensino Regular do Fundamental II

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio do NEI:

- área construída de 1.100 m²;
- área livre de jardins de 17.000 m²;
- 04 laboratórios de informática de pesquisa e inclusão digital com 60 computadores com acesso a internet e ferramentas/aplicativos diversos;
- 02 laboratórios de artes e ciências;
- 06 salas de atividades e reuniões em grupo;
- 01 auditório de 50 lugares;
- 01 secretaria.

Prédio do CEDOC:

- área construída de 2.500 m²;
- 01 refeitório para 120 alunos;
- 02 salas de matemática;
- 01 auditório de 150 lugares;
- 01 biblioteca
- 01 espaço expositivo (museu) para interatividade com a história local e regional

Todo ambiente escolar do NEI e CEDOC com acesso a Internet sem fio (WiFi)

RECURSOS HUMANOS:

- 01 – Diretor da Escola/Coordenador Pedagógico
- 01 – Coordenador Operacional de Ensino Fundamental
- 19 - Professores habilitados nas diversas áreas de atuação
- 01 – Secretário Escolar
- 01 - Assistente Administrativo
- 02 - Auxiliares de limpeza
- 01 – Manutentor geral
- 01 – Auxiliar de serviços gerais
- 01 - Porteiro

ABRANGÊNCIA: regional

AVALIAÇÃO:

- Prova de Seleção de ingresso à escola.
- Avaliação do conhecimento intra-grupos feita pelos professores e pelos próprios alunos.

IMPACTO SOCIAL: aumento da oferta de vagas para o Ensino Fundamental II, redução da vulnerabilidade social, aumento da escolaridade, mobilidade social, participação comunitária e cidadã, harmonia familiar, melhoria da qualidade de vida e do status sócio cultural.

CUSTEIO 2015 – R\$ 1.424.875,00

- Pessoal - R\$ 1.276.560,00
- Materiais - R\$ 21.500,00
- Serviços e Desp. Gerais - R\$ 126.815,00

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

TIPIFICAÇÃO E CUSTEIO DOS PROGRAMAS E PROJETOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA - CEDOC -

JUSTIFICATIVA:

O envolvimento afetivo com a história da Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. Uma postura crítica frente às questões ambientais, o uso de recursos naturais, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade em que vivem será cada vez maior quanto melhor conhecerem o histórico da cidade e o que alguns municípios realizaram, no passado, na construção do que hoje é a cidade. Somente com a existência desse elo afetivo é que a população não ficará submissa à degradação do seu ambiente natural, econômico e social, não usufruirá egoisticamente de seus recursos, terá um olhar comprometido com o futuro, com as tradições locais, com as novas gerações, não se conformará com a perpetuação ou aumento da pobreza da cidade.

Para o conhecimento de sua história, é indispensável a guarda e preservação de documentos históricos que registraram os fatos e personalidades mais significantes que contribuíram para a identificação da cidade de Santa Bárbara d'Oeste. O Arquivo Histórico foi, com esse objetivo, acumulando em seu acervo documentos datados desde fins de 1890 até os dias de hoje. Todo esse acervo começou a ser digitalizado a partir de 2005, com o Projeto Centro de Documentação Histórica - CEDOC, atualmente, se encontra digitalizado e guardado com as mais avançadas e modernas técnicas de preservação documental existentes.

O CEDOC é um acervo composto de documentos iconográficos, textuais, jornalísticos e também os gerados de conteúdos próprios e de doações da população que, entendendo a importância da preservação, deposita seu material histórico para a guarda. Todo material após higienização, catalogação, digitalização é arquivado em armários específicos, preservando assim o original. O seu acesso pode ser feito pela internet através do site da Fundação Romi ou presencial através de pesquisa direta ao acervo e ao espaço expositivo.

O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. As mediações, através de visitas monitoradas, interativas, cursos, oficinas, seminários, exposições, visam a recuperar e reforçar a memória do desenvolvimento da cidade com vista ao fortalecimento do vínculo da sua população com a dimensão estética e histórico-cultural do município de Santa Bárbara d'Oeste. A introdução da Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Preservar o acervo do CEDOC promovendo ações de conservação e difusão do acervo num processo educacional voltado aos alunos do NEI e CEDIN e à rede pública e privado da cidade e região.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- divulgar aos professores e alunos participantes das atividades de educação patrimonial o trabalho realizado pelo processamento técnico e como realizar a pesquisa no site.
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- promover o trabalho de tratamento arquivístico realizado pelo Processamento Técnico, assim, como o conhecimento de seus critérios;
- identificar, Catalogar, Digitalizar, Higienizar e Acondicionar parte do acervo documental do Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi;
- valorizar os acervos documentais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste e região.
- realizar treinamento para capacitação da equipe técnica e estagiários
- receber exposições itinerantes em parceria com o SISEM (Sistema Estadual de Museus);
- colaborar com as outras áreas da instituição na gestão do conhecimento;

POPULAÇÃO ALVO:

- Alunos do NEI e CEDIN
- Escolares do município e região;
- Professores e pesquisadores;
- Estudantes em nível superior das áreas de educação e ciências humanas;
- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Municipal de Educação.

METAS:

- Disponibilizar do acervo documental para pesquisa através do site da Fundação Romi;
- Digitalizar, Catalogar e higienizar parte do acervo;
- Reestruturar o site do CEDOC, em específico a Pesquisa ao Acervo Temática a fim de facilitar a consulta;
- Realizar levantamento de fontes sobre a história da cidade;

ACESSO AO SERVIÇO: Através de procura espontânea e estimulada com oferta de oficinas de Educação Patrimonial e acesso ao Site, direcionados ao público das escolas da própria Fundação Romi e da cidade e região e entidades em geral. Exposição permanente sobre a história de Santa Bárbara d'Oeste e região com abertura gratuita à população em geral.

INICIO DO PROJETO: 1964 – Arquivo Histórico e 2004 Centro de Documentação Histórica

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 - 8.035 pesquisas presenciais ou através do site e visitas espontâneas

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 3000 m², sendo:

- hall para exposições temporárias
- sala de educação patrimonial
- auditório
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição (museu) permanente sobre a história da cidade e região
- salas de oficinas
- salas de reserva técnica
- biblioteca
- copa e refeitório

RECURSOS HUMANOS:

01 - Coordenador em Documentação

04 - Assistentes em Documentação:

04 – Estagiários

02 – Auxiliares de limpeza

IMPACTO SOCIAL: desenvolvimento dos sentimentos de pertencimento e identidade, convívio social e comunitário, ampliação do universo informacional, cultural e artístico.

CUSTEIO 2015: R\$ 359.478,00

- Pessoal	- R\$ 234.929,00
- Materiais	- R\$ 5.880,00
- Serviços e Desp. Gerais	- R\$ 118.669,00

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL - CEDOC -

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e compartilhar novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, estamos falando de Educação Patrimonial.

A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio-ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos alunos sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer conhecer mais sobre eles.

A Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite momentos de vivência e interação dos estudantes com os episódios mais significativos da história da cidade e região e a ampliação do universo cultural. O objetivo desse trabalho é levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos nós. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história, ampliando as atividades de Educação Patrimonial, criando possibilidades para que os estudantes deixem de ser os visitantes/expectadores se transformando em participantes do processo de aprendizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- executar o projeto de educação Patrimonial "*História local como elemento de cultura e cidadania*";
- possibilitar o trabalho integrado e interdisciplinar entre os profissionais da narrativa oral, artes plástica, teatro e os funcionários do CEDOC;
- propiciar às escolas e instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de trabalhos interdisciplinares com artes plásticas, narrativa oral e teatro.
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao espaço expositivo e as atividades de Educação Patrimonial;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento da vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade;
- envolver os professores de todas as disciplinas, da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental;
- envolver as secretarias de Educação, Cultura, Turismo, bem como do NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA da Fundação Romi, no **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL**.
- realizar uma reunião com educadores, no início do ano, para a apresentação do projeto de educação Patrimonial "*História local como elemento de cultura e cidadania*" para os professores e coordenadores pedagógicos de escolas estaduais, particulares e municipais de Santa Bárbara d' Oeste e Americana.
- ofertar para os estudantes participantes das atividades de educação patrimonial material sobre o CEDOC para que transmitam os conhecimentos adquiridos e o gosto pela história a seus familiares.

POPULAÇÃO ALVO:

- Escolares do município e região do ensino fundamental I e II
- Professores e educadores
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

METAS:

- Promover as atividades de Educação Patrimonial junto a Secretaria de Educação, Escolas Particulares, Diretoria de Ensino de Americana;
- Realizar o trabalho de Educação Patrimonial, atendendo 10.000;
- Diversificar as atividades e oficinas oferecidas aos estudantes, para que possam estabelecer relações com a história local e aprender a buscar no passado elementos para entenderem a cidade e o meio em que vivem.

ACESSO AO SERVIÇO: oferta de oficinas para as escolas da cidade e região; direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana através do Programa Cultura é Currículo; por entidades e procura espontânea.

INICIO DO PROJETO: 2010

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 – 4.926 alunos – 2015 previsão de atendimento a 10.000 alunos

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio com 3000 m², sendo:

- hall de exposições temporárias
- sala de educação patrimonial
- auditório
- sala de reuniões
- arquivo controlado de acervo higienizado e catalogado
- sala de processamento técnico e digitalização
- exposição permanente sobre a história da cidade e região
- salas de oficinas
- salas de reserva técnica
- biblioteca
- copa e refeitório

RECURSOS HUMANOS:

01 - Coordenador em Documentação

04 - Assistente em Documentação:

04 – Estagiários

02 – Auxiliares de limpeza

AVALIAÇÃO: formulários de avaliação distribuídos aos participantes após a realização de cada visita/oficina.

IMPACTO SOCIAL: busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de **conhecimento, apropriação e valorização** de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num **processo** contínuo de **criação cultural**. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de **preservação sustentável** desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de **identidade e cidadania**.

CUSTEIO DO PROJETO: 2015– parte valor agregado ao orçamento do CEDOC e Recurso proveniente do FUMCAD – R\$ 50.919 e Convênio com MinC/IPHAN – R\$ 140.275

ESTAÇÃO CULTURAL

CONCEITUAÇÃO:

A escassez de ofertas públicas de bens culturais afeta as possibilidades de contato e interação entre as pessoas de diferentes grupos sociais, dificultando ou impedindo a geração de comunidades plurais e socialmente integradas. Há uma demanda reprimida em que o Estado, como um dos principais transformadores do espaço urbano assim como pelo desenvolvimento de projetos culturais comunitários, não

consegue atender. Essa realidade se expressa em níveis crescentes de segregação cultural, contribuindo para a desintegração e marginalidade social. Essa segregação cria “guetos” de famílias marginalizadas, carentes culturalmente, que as tornam vulneráveis à pobreza e ao subdesenvolvimento.

O grau e a amplitude da apreciação de obras culturais dependem fundamentalmente da percepção do indivíduo que pode ser mais intensificada e aprimorada pela vivência e conhecimento cultural. Por meio de eventos com esse objetivo, a comunidade poderá elevar o seu “status” cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las. Somos testemunhas, através da mídia, da importância do conhecimento das artes em geral, sobretudo a música, na recuperação de pessoas que, em razão da idade, ou de outras deficiências, entregam-se a um estado de prostração que acaba envolvendo outros membros da família. Dessa maneira, através de suas oficinas de dança, música, artes plásticas e teatro, a Estação Cultural procura resgatar os “carentes culturais” levando-os a um mundo rico em emoções que pode representar novos ideais e novas perspectivas de vida.

OBJETIVO GERAL

Ser um espaço cultural de referência na região, que oferece gratuitamente à população de Santa Bárbara d’Oeste e região Arte e Cultura de qualidade e condizentes com as necessidades do município. Respeitar a identidade cultural e apoiar os artistas e agentes culturais de maneira objetiva, moderna e eficiente, fomentando ações culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Formar público consumidor de ações culturais;
2. Democratizar o acesso às ações e bens culturais;
3. Participar no processo de desenvolvimento da sociedade e dos seus indivíduos possibilitando o acesso a bens culturais gratuitos que normalmente não chegam à maioria da população;
4. Valorizar ações culturais locais e regionais, priorizar artistas locais e regionais na programação;
5. Oferecer uma programação cultural diversificada, com eventos, música, educação patrimonial e oficinas ao longo do ano;
6. Promover discussões sobre cultura e arte, que levam à formação de público para os diversos segmentos artísticos compreendidos na programação;
7. Favorecer o intercâmbio entre os artistas locais entre si, e também com atrações vindas de outras localidades, que possibilite um salto qualitativo na produção artística de todos os participantes;
8. Noticiar e divulgar a Estação Cultural como um espaço referência na região de difusão, preservação e transmissão dos saberes e fazeres culturais;

METAS

1. Recepcionar ao menos 23 mil pessoas nos eventos ao longo do ano;
2. Reunir, pelo menos uma vez no semestre, com artistas, lideranças comunitárias e grupos culturais do município para pensar a programação de uma forma mais participativa;
3. Realizar uma pesquisa no primeiro bimestre de 2015, via enquete em Rede Social, para visualizar quais as atividades que despertam maior interesse da população;
4. Atender a diversidade cultural da população com uma programação variada ao longo do ano: dois eventos de música por mês com ritmos diversos, três oficinas por semestre, dez edições da Barraca do Livro Viajante, quatro edições de Roda de Capoeira e quatro edições da Feira da Gratidão;
5. Receber ao menos mil estudantes para Educação Patrimonial, visando à preservação da história local. As escolas deverão realizar um agendamento prévio;
6. Atender de 20 a 30 participantes inscritos por oficina;
7. Divulgar os serviços oferecidos pela Sala de Inclusão Digital e com isso aumentar de 4200 acessos em 2014 para 5000 em 2015;
8. Atingir o número de 200 participantes ativos no projeto Ninho Musical e Coro Filarmônico;
9. Continuar com o projeto Judô Sócioeducativo, em parceria com a Secretaria de Promoção Social, realizar divulgação de novas vagas para atender 200 crianças;
10. Inscrever e concorrer a, no mínimo, seis editais por ano de Leis de Incentivo Fiscal para alavancar a programação cultural;
11. Ampliar parcerias com as Secretárias de Cultura e Turismo, Educação e Promoção Social visando a incrementar a programação;
12. Ampliar a parceria com a Feira Livre em pelo menos mais uma atividade.

POPULAÇÃO ALVO:

- Comunidade em geral, onde a interação dos diferentes segmentos sociais contribui para diminuir a dissociação espacial, decisiva para a eliminação dos padrões de desigualdade social;

- Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com parceira em eventos e oficinas dirigidos à população local;
- Secretaria de Promoção Social do município de Santa Bárbara d'Oeste para atividades com beneficiários do CIMCA – Centro de Integração Municipal da Criança e Adolescente, Grupos de Terceira Idade e demais usuários do sistema de proteção social;
- Secretaria Municipal da Educação: para atividades extraclasse, relacionadas à cultura, história local e artes.

CUSTEIO 2015: R\$ 248.777,00

- Pessoal - R\$ 106.981,00
- Materiais - R\$ 10.060,00
- Serviços e Desp. Gerais - R\$ 131.735,00

Programação para 2015

1. **MÚSICA NA ESTAÇÃO** - Durante os dez meses de programação cultural, serão intercalados três vertentes musicais: Caipira, MPB e Concertos. A expectativa é que com a diversidade seja atingido um público de aproximadamente mil pessoas, sendo a média de 100 pessoas em cada uma das 10 apresentações. Para o MPB NA ESTAÇÃO, a programação contemplará a promoção e a valorização de ritmos musicais como o samba, a bossa nova, o samba-rock, o pop, o pagode, o sertanejo, etc. O MPB na Estação proporcionará a fusão de movimentos musicais, por vezes, até divergentes. A proposta é levar a cultura musical tipicamente brasileira à comunidade;
Os CONCERTOS NA ESTAÇÃO integrarão uma programação de concertos didáticos que se propõem formar públicos consumidores da cultura musical, novos ouvidos musicalmente sensíveis, além de proporcionar a aproximação desses expectadores com o universo da música de orquestra.
Já o CAIPIRA NA ESTAÇÃO é proposto visando promover e valorizar os ritmos musicais da cultura brasileira popular tradicional ou folclórica, dentre os quais destacam-se as congadas, da região centro-nordeste do país, os ternos-de-reis, associados a ritos religiosos católicos, o repentismo, gênero de desafio musical em improviso, de larga difusão em todo o Brasil com estilos diversos, catira, cururu, toada, fandango, jongo, samba de roda, coco, bambelô, embolada, milonga, pajada, rancheira, bugio, carimbó, entre muitos outros gêneros que constituem o riquíssimo acervo musical brasileiro.
2. **ROCK NA ESTAÇÃO:** evento mensal, com bandas locais e da região. Sua programação será planejada e executada de forma a integrar agrupamentos distintos do ritmo, por exemplo, pop rock e hardcore ou rock clássico e o synth rock; e, pretende-se consagrar este evento como ponto de encontro harmônico de diferentes tribos.
3. **NINHO MUSICAL** - aulas às terças-feiras e sábados, com o objetivo da formação musical orquestral, realizado pela Fundação Romi e a Secretaria Municipal de Cultura, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo via ProAC;
4. **CORO FILARMÔNICO** – um coro de vozes mistas para acompanhar os alunos do Ninho Musical em suas apresentações;
5. **OFICINAS DIVERSAS** - habilitação, aperfeiçoamento das diversas formas de expressão artística, aspectos técnicos e históricos, duas por semestre;
6. **OFICINA DE CAPOEIRA** – nela o aluno descobrirá que esta arte marcial se distingue da maioria das outras por sua musicalidade. Os praticantes dela aprenderão não apenas a lutar e a jogar, mas também a tocar os instrumentos típicos e a cantar.
7. **OFICINA DE MARACATU** - será uma oficina de percussão baseada na cultura do ritmo pernambucano, usando grandes tambores, chamados alfaias, acompanhados de caixas, taróis, ganzás e um gonguê.
8. **ANJOS DO RISO** – continuar com o projeto em parceira com a Secretaria de Cultura e Turismo;
9. **SALA DE INCLUSÃO DIGITAL** – aberta à comunidade de forma gratuita, graças à parceria da Fundação Romi com a Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste. O espaço segue as estruturas estabelecidas pela Lei SP (nº 12.228) de regulamentação de Lan House e pelo Acesso São Paulo - um programa de inclusão digital do Governo do Estado de São Paulo, coordenado pela Secretaria de Gestão Pública, com gestão da Prodesp, Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Diretoria de Serviços ao Cidadão.
A sala de inclusão digital da estação cultural conta com:
 - serviço de agendamento poupa tempo
 - serviços de cadastro e orientação SEBRAE
 - auxílio para a criação e edição de currículos
 - impressão de boletos
 - cópia de documentos
10. **EVENTOS** - palestras, workshops e exposições;

11. **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL** – programa que consiste em receber escolas para conhecer a Estação e resgatar a história da ferrovia e local com os seguintes objetivos:
 - Democratizar o acesso de professores e alunos da rede pública a equipamentos e bens culturais que constituem patrimônio cultural da sociedade, tendo em vista uma formação plural e a inserção social.
 - Fortalecer o ensino por meio de novas formas e possibilidades de desenvolvimento dos conteúdos curriculares diversificando-se as situações de aprendizagens.
 - Estimular e desenvolver a aprendizagem por intermédio de interações significativas do aluno com o objeto de estudo/conhecimento de disciplinas, reforçando-se o caráter investigativo da experiência curricular.
12. **VIRADA CULTURAL PAULISTA** - apresentações e espetáculos de teatro, dança e música, intervenções urbanas, cinema e exposições durante 24 horas ininterruptas, por meio da Secretaria de Estado da Cultura em parceria com a Secretaria de Cultura do município;
13. **FEIRA DA GRATIDÃO** – Com o objetivo de fomentar a consciência crítica quanto ao consumo desenfreado em que a sociedade atual vive, e a percepção de que tudo o que não se precisa mais pode ser útil para outros, o evento FEIRA DA GRATIDÃO foi concebido por meio da premissa “doe o que puder, pegue o que precisar”. A etimologia de “gratidão” revela o sentido que, por si só, já define o evento: uma feira grátis, um espaço para trocas, doações e exercício do desapego. Além de significar agradecimento, a origem do termo também pode significar “dar as boas vindas”.

A feira é um evento cosmopolita, sem clareza de sua origem, que alinha-se aos valores e aos princípios da Fundação Romi, mais especificamente da Estação Cultural, que abraçou a proposta e em parceria com a sociedade civil local e vem disponibilizar seu espaço e infraestrutura para a execução do evento, assim como, colocar à disposição da comunidade toda a sua rede de relacionamentos e de comunicação para promoção e divulgação das edições. Sua realização dar-se-á no espaço aberto da Estação Cultural visando a não limitar a participação do público. Serão realizadas duas edições por semestre, e a expectativa é que a mesma movimente 200 pessoas por edição.
14. **BARRACA DO LIVRO VIAJANTE** – uma edição por mês em parceria com a Feira Livre.

O evento visa promover e incentivar o hábito da leitura. Os livros, frutos de doações, são expostos em uma barraca na feira livre municipal e ficam à disposição para serem lidos e/ou levados de forma espontânea e gratuita, sem a obrigatoriedade de cadastro prévio. Os leitores são estimulados a trocarem os títulos levados por novas publicações a cada edição do evento. As doações são estimuladas por ações nas mídias sociais e assessoria de imprensa e são recebidas todos os dias na sede da Estação Cultural. A expectativa é que a BARRACA DO LIVRO VIAJANTE movimente 200 pessoas por edição.
15. **FEIRA DE GAMES** – realização da 3ª Edição do Sbo Games, tratando de temas como gamificação de empresas, jogos educativos, jogos aplicados à saúde, advergames, economia criativa, dentre outros. O objetivo é continuar oferecendo aos desenvolvedores brasileiros de jogos, uma oportunidade para apresentar seus trabalhos e contribuir para a difusão do mercado criativo.
16. **PROJETO JUDÔ SÓCIOEDUCATIVO** - tem por finalidade contribuir para a prática social esportiva, difundir esta arte marcial e disseminar de valores como respeito, tolerância e cidadania. Em 2015 contará com a parceria da Secretaria de Promoção Social.
17. **RODA DE CAPOEIRA** – visa à exposição daquilo que foi aprendido e apreendido nas Oficinas de Capoeira, realizadas ao longo do trimestre, alternando com a Feira da Gratidão;
18. **NATAL NA ESTAÇÃO** – semana natalina com montagem de árvore e presépio; apresentações de artistas locais e da região.

SALA DE INCLUSÃO DIGITAL - ESTAÇÃO CULTURAL -

OBJETIVO GERAL:

O Projeto visa promover a inclusão digital da população, permitindo que as pessoas, mais especificamente estudantes carentes, que não possuam computador ou não tenham acesso a internet em casa, possam realizar pesquisas e fazer trabalhos escolares etc.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- permitir o acesso a internet de forma gratuita;
- promover a inclusão digital da população carente;
- possibilitar que estudantes realizem pesquisa e trabalhos escolares;
- dar oportunidade aos que necessitem acessar a internet para consultas e/ou atividades on-line necessárias no dia a dia.
- serviço de agendamento poupa tempo
- serviços de cadastro e orientação SEBRAE
- auxílio para a criação e edição de currículos

- impressão de boletos
- cópia de documentos

POPULAÇÃO ALVO:

- toda população que não tem acesso a internet em suas casas;
- pessoas que necessitem acessar a internet ou usar o computador para trabalhos diversos;
- estudantes para realização de pesquisa na internet e trabalhos escolares

INICIO DO PROJETO: 17/02/2011

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de 3ª feira a sábado das 10h00 às 16h00

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 – 4.162 usuários

AMBIENTE FÍSICO:

- Sala do prédio da antiga estação com 30 m²;
- 07 mesas tipo baia com 07 computadores desktops, 01 mesa em “L” com 01 computador servidor e uma impressora multifuncional e 08 cadeiras giratórias com rodízio;
- infraestrutura de rede e internet.

RECURSOS HUMANOS:

- 01 estagiário de curso superior de computação como monitor

AVALIAÇÃO:

- monitoramento do acesso e acompanhamento das necessidades de cada usuário quando necessário;
- controle estatístico quantitativo dos frequentadores.

IMPACTO SOCIAL:

- promover a inclusão digital da população.

PARCERIA:

- Fundação Romi e Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d’Oeste
- Prefeitura é responsável pela cessão de um estagiário de curso superior de computação e os suprimentos de tinta e papel sulfite da impressora.
- Fundação Romi é responsável por toda infra-estrutura física da sala, rede elétrica, rede de dados, conexão com internet, móveis, computadores e impressora.

CUSTEIO 2015 – agregado aos custos da Estação Cultural.

**EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
- ESTAÇÃO CULTURAL -**

JUSTIFICATIVA:

Toda vez que as pessoas se reúnem para construir e compartilhar novos conhecimentos investigam para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que nos cerca, estamos falando de uma ação educativa. Quando fazemos tudo isso levando em conta alguma coisa que tenha relação com nosso patrimônio cultural, estamos falando de Educação Patrimonial.

A Educação Patrimonial consiste em provocar situações de aprendizado sobre o processo cultural e seus produtos e manifestações, que despertem nos alunos o interesse em resolver questões significativas para sua própria vida pessoal e coletiva. O patrimônio cultural e o meio-ambiente histórico em que está inserido oferecem oportunidades de provocar nos alunos sentimentos de surpresa e curiosidade, levando-os a querer conhecer mais sobre eles.

A Educação Patrimonial, voltada principalmente para a comunidade estudantil, permite momentos de vivência e interação dos estudantes com os episódios mais significativos da história da cidade e região e a ampliação do universo cultural. O objetivo desse trabalho é levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada

comunidade é importante na formação da identidade de todos nós. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o conhecimento da história, ampliando as atividades de Educação Patrimonial, criando possibilidades para que os estudantes deixem de ser os visitantes/expectadores se transformando em participantes do processo de aprendizado. Levar a criança e o adolescente a um processo ativo de conhecimento do patrimônio ferroviário do município, contribuindo para a formação de cidadãos que valorizem o seu patrimônio histórico-cultural e para o desenvolvimento contínuo do município. O patrimônio cultural de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos. Pela sua metodologia prevê o acesso a informação histórica através de oficinas temáticas com a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística, com isso sedimentando o conhecimento e formando cidadãos conscientes da sua história e de sua responsabilidade para com o futuro.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- preservar a história da cidade e região valorizando o desenvolvimento sócio econômico e cultural de seu povo;
- oportunizar o acesso à informação gerando conhecimento sobre seu passado com vistas nas relações com o futuro;
- atrair alunos da rede de ensino do município e região, preferencialmente, da rede pública para o acesso ao Patrimônio Arquitetônico, Memorial da Ferrovia e objetos e materiais ferroviários;
- criar instrumentos de disseminação do conteúdo histórico, visando permitir a inclusão social pelo conhecimento dos meios de transporte, a vida sócio cultural e econômica de seus antepassados;
- estimular os participantes das oficinas a participarem da vida comunitária criando vínculo com a cultura da cidade;
- envolver os professores de todas as disciplinas, do Ensino Fundamental: INTERDISCIPLINARIDADE;
- envolver os professores em “grupos”, com professores de diferentes escolas, para a elaboração dos projetos e troca de informações e apoio: INTERESCOLARIDADE;
- definir os “TEMAS TRANSDISCIPLINARES TRANSVERSAIS”, a serem desenvolvidos em programa de visitas durante o ano letivo, de acordo com a avaliação, resultados e vontade dos responsáveis.
- envolver as Secretarias de Educação, Cultura, Turismo e Desenvolvimento no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL a ser implementado nas escolas e comunidades do Município.
- aplicar o método que considera o objeto cultural como fonte primária de ensino, levando à realização de oficinas, atividades e experiências que coloquem o aluno em contato direto com os bens e fenômenos culturais, antes de qualquer informação teórica ou conceitual.
- apoio pedagógico de suporte e avaliação para os professores envolvidos, através de ENCONTROS PRESENCIAIS regulares, na Estação Cultural ou nas próprias escolas, bibliografia específica e outros recursos pedagógicos também deverão estar disponíveis.
- intercâmbio de experiências, reflexões e dificuldades, projetos realizados, dúvidas e questões interdisciplinares/ interescolares, e atendimento on-line pela coordenação pedagógica do projeto, no acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos.
- realização de um FORUM, no início do Programa, que incluirá uma Oficina de Capacitação e Experimentação da Metodologia proposta para os professores envolvidos e seus coordenadores pedagógicos, além de participantes das Secretarias Municipais envolvidas.
- CULMINÂNCIA do Projeto com realização de Gincana e de EXPOSIÇÃO e debate dos trabalhos realizados pelos alunos. Participação da comunidade e familiares, AVALIAÇÃO com os professores envolvidos, e com os alunos em sala de aula.
- documentação das experiências e programa de mídia local e regional, de modo a estimular e valorizar o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL no Município.
- Valorizar os acervos arquitetônicos e materiais como fonte de conhecimento para o desenvolvimento de ações de preservação e divulgação da história de Santa Bárbara d'Oeste e região;
- Desenvolver ações educativas que contribuam para a interação com a linguagem artística e patrimonial;
- Propiciar às escolas e instituições educacionais um espaço de integração pedagógica, através da exploração de novos temas e de trabalhos interdisciplinares.

POPULAÇÃO ALVO:

- Escolares do município e região
- Grupos de terceira idade

- Professores e educadores
- Secretaria Municipal da Educação, Diretoria de Ensino de Americana e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) com o Projeto Lugares de Aprender do Programa Cultura é Currículo do Governo de São Paulo.

METAS:

- Promover as atividades de Educação Patrimonial junto a Secretaria de Educação, Escolas Particulares, Diretoria de Ensino de Americana;
- Realizar o trabalho de Educação Patrimonial, atendendo 5.000 estudantes do Projeto Lugares de Aprender do Programa Cultura é Currículo do Governo de São Paulo;
- Realizar treinamento a respeito da metodologia da Educação Patrimonial;
- Criar folder e um hotsite sobre o Programa de Educação Patrimonial da Estação Cultural com especial atenção para a divulgação das visitas dos estudantes;
- Diversificar as atividades e oficinas oferecidas aos estudantes, para que possam estabelecer relações com a história local e, aprender a buscar no passado elementos para entenderem a cidade em que moram.

ACESSO AO SERVIÇO:

Direcionados pelas escolas, pela Diretoria de Ensino de Americana através do Programa Cultura é Currículo em Convênio com a FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, por entidades diversas e procura espontânea.

INICIO DO PROJETO: 2013

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2014 – 2.034 beneficiários

AMBIENTE FÍSICO:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

- memorial permanente com a história da ferrovia – acervo de objetos e imagens;
- laboratório de inclusão digital;
- hall de exposições temporárias
- secretaria;
- sala de reserva técnica;
- gare – área de convívio.

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

- auditório para até 300 pessoas com palco e camarins;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias
- sanitários públicos.

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

- subsolo para depósito e manutenção;
- térreo com um Café/Lanchonete e sanitários públicos;
- mezanino para oficinas e exposições temporárias.
- cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²;
- área de convivência e circulação.

RECURSOS HUMANOS:

- 02 Assistentes Culturais
- 02 Auxiliares de limpeza geral
- 01 Manutentor geral
- 04 Seguranças (Terceirizada)

AValiação: formulários de avaliação distribuídos aos participantes após a realização de cada visita/oficina.

IMPACTO SOCIAL: busca levar as crianças, adolescentes e adultos a um processo ativo de conhecimento, apropriação e valorização de sua herança cultural, capacitando-os para um melhor usufruto destes bens, e propiciando a geração e a produção de novos conhecimentos, num processo contínuo de criação cultural. O conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu patrimônio são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.

CUSTEIO 2014 – agregado ao custeio da Estação Cultural

PROJETO ANJOS DO RISO - CLOWN

JUSTIFICATIVA:

Esta proposta traz a intenção de continuidade do trabalho realizado desde 2011 com um grupo de 40 adolescentes interessados na arte de ser palhaço, constituindo o grupo “Anjos do Riso”. Pretende-se, junto com a parceria do Projeto Ademar Guerra e com o incentivo deste Edital, aprimorar e ampliar essa arte nos participantes. Os jovens, nos últimos 3 anos de vida do grupo, já participaram de eventos promovidos pela Secretaria de Cultura (Conferência Municipal de Cultura e outros), pela Secretaria de Saúde (saídas a UBS para programas de apoio); Campanhas promocionais do Tivoli Shopping, etc...

O grupo Anjos do Riso nasceu com alunos da Fundação Romi, todos moradores de Santa Bárbara d’Oeste. Hoje ele é composto por alunos, ex-alunos da Fundação Romi e de outros participantes da comunidade. O grupo, a partir deste ano de 2014, passou a reunir-se nas dependências da Estação Cultural e não mais no espaço da instituição, justamente para que outras pessoas da comunidade pudessem beneficiar-se desta oportunidade. O incentivo deste Edital vem abrilhantar o trabalho executado até o momento

O “Anjos do Riso” foi selecionado, entre vários grupos da região, para receber orientação artística do Projeto Ademar Guerra, da Secretaria de Cultura do Governo do Estado. A orientação consiste no acompanhamento do trabalho do grupo por um profissional de teatro, contratado pelo Projeto Ademar Guerra. Esse profissional atua junto ao grupo, em sua própria cidade, em dois encontros mensais de 6 horas cada, realizados quinzenalmente, segundo diretrizes estabelecidas pela coordenação do projeto.

Acreditamos que a colaboração da Secretaria de Cultura de Santa Bárbara d’Oeste só poderá trazer fortalecimento ao grupo e a ampliação das possibilidades, bem como o reconhecimento da força política cultural da cidade em apoiar projetos dessa estirpe. Além de despertar o interesse na área e propagar a arte do teatro cômico.

OBJETIVO GERAL:

O projeto “Sorria: Você está sendo alvo de um palhaço!” prevê fomentar a linguagem do palhaço/*clown* na comunidade, não apenas para um benefício pessoal, mas também como uma riquíssima forma de promover a cidadania entre os jovens participantes e no público. A proposta das oficinas é a de realizar experimentações de técnicas *clownescas* que tenham como resultado intervenções em espaços públicos, estabelecendo um diálogo com o cotidiano. A atividade tem por fim não apenas disseminar a arte do palhaço, mas, sobretudo, proporcionar formas de encontro e de reflexão coletivas que possibilitem o enriquecimento do ser humano e da comunidade.

Como resultado dos encontros semanais, iremos oferecer e aprimorar junto aos participantes do grupo Anjos do Riso a oportunidade de montar um espetáculo de rua tendo como norte uma sequência de saídas livres pela cidade de Santa Bárbara em lugares específicos e/ou determinados pela demanda de alguns eventos organizados pela Secretaria Municipal de Cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O objetivo da atividade é realizar uma iniciação a linguagem do palhaço/*clown*, procurando estabelecer um diálogo entre teoria e prática, com a finalidade de descobrir a comicidade individual e a propensão ao riso. Através de jogos e técnicas *clownescas*, a oficina propõe uma forma diferenciada de se relacionar com o corpo na cena e se relacionar com a máscara, o nariz.

A ideia desta atividade é promover encontros lúdicos, transmitindo conhecimentos sobre a vida e os saberes circenses que desenvolvam noções de cidadania, convivência coletiva e troca.

Conteúdo - atividades e temas:

- O Nariz Vermelho;
- Corporeidade e linguagens cômicas;
- Básica fundamentação histórica do palhaço;;
- Relações interdependentes (olhar interno, o outro, os objetos, persona);
- Técnicas *clownescas* (triangulação, repetição, gramellot, entre outras);
- Criação de Gags, entradas e esquetes.

METAS:

- Comprometer 40 jovens a frequentar semanalmente a oficina
- Montar e apresentar o Espetáculo “SORRIA VOCE ESTA SENDO ALVO DE UM PALHAÇO” com o grupo Anjos do Riso
- Realizar oito saídas em feiras/eventos e ruas e duas apresentações no teatro de arena da praça central da cidade

- Propagar essa arte em locais públicos e cultivar nos participantes do grupo o desejo de continuidade na consolidação de um trabalho permanente nas suas ações para o bem comum através da arte do palhaço
- Transmitir, através da linguagem *clownesca* por meio de esquetes e mensagens, valores que propaguem cidadania (paz, cuidado do meio ambiente, respeito, etc.).

AMBIENTE FÍSICO: Dependências da Estação Cultural

CUSTEIO 2015:- R\$ 7.872,24

Convênio com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Bárbara d'Oeste com verba do FMC – Fundo Municipal de Cultura – período de 24/01 a 01/08/2015

PROJETO NINHO MUSICAL

OBJETIVO GERAL:

O Projeto visa oportunizar a população o acesso à cultura, pois entendemos que todo investimento nas atividades culturais tem um vínculo direto com inclusão social, pois através do investimento em cultura cria-se a chance das pessoas tornarem-se transformadoras, transformando-se a si mesmas e, posteriormente, à própria comunidade. É abrir um novo horizonte em suas mentes, indivíduos, muitas vezes, limitados a um cotidiano árduo

Um dos objetivos principais do projeto é proporcionar a cada participante a satisfação de realização pessoal, exercício de cidadania e disciplina, proporcionando aos envolvidos o alcance do sucesso, por um mecanismo de envolvimento sócio cultural, que resultará na elevação da autoestima do cidadão que, através desse pressuposto, enobrecerá sua vida pessoal e conseqüentemente a da sua cidade. Oportunizar a população o acesso à cultura é tarefa árdua, porém não impossível, não é sonho viabilizarmos a realização de grandes ideias. Projetos audaciosos são plenamente realizáveis quando há cooperação, interesse e bom senso dos envolvidos. Nesse contexto, concluímos que o caminho é seguro e correto, pois cultura é tudo o que somos, fazemos, comemos, vestimos, falamos, e dar condições para que cada cidadão possa fruir plenamente de tudo o que a cultura proporciona é compromisso de cada comunidade na busca de sua realização. A boa música, a expressão e o contato com as artes devem ser privilégios de cada componente de um grupo social, seja ele da elite ou da camada mais simples da população, despertando-lhes a sensibilidade que fará a diferença. O culto ao espírito levará, sem dúvida, à formação de uma população mais solidária e menos agressiva.

Cada vaga disponibilizada no Projeto traz uma esperança para cada um dos participantes que, somados, representarão um trabalho coletivo, compreendendo as diferenças, valorizando os detalhes na construção de um todo; cada um com seu instrumento, mas harmonicamente coordenados. Cada som, cada instrumento tem o seu papel e somados cumprem o esperado: a Música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisando trabalhos musicais já desenvolvidos, anteriormente, pudemos perceber os benefícios que um Projeto de formação de Músicos, no município, pode trazer à comunidade, dentre eles podemos destacar:

- Culturais – Com do Projeto, a comunidade é beneficiada, não somente com a satisfação pessoal dos diretamente envolvidos, como também de todos em geral que poderão usufruir de um bem cultural que os levará à apreciação da boa música.
- Sociais: Oferecer condições de aprendizagem da arte musical, da técnica de um instrumento e dar a eles oportunidades diferenciadas de formação que poderão levá-los à melhoria da qualidade de vida. Tratando-se de um Projeto Sociocultural, servirá como estímulo para que a comunidade barbarensense, menos privilegiada, tenha a oportunidade de crescer nas questões que envolvem a cidadania, desenvolvendo uma cultura musical, apreciando outras espécies de música que não as desprovidas de conteúdo artístico.

Aos envolvidos por meio do aprendizado de estruturas básicas da teoria musical e de técnicas instrumentais, e partir desse conceito, possibilitará alcançar alguns objetivos específicos como:

- Trabalho em equipe, ajudando uns aos outros a encontrar sempre uma saída para os problemas do dia a dia.
- Conviver, reconhecer e respeitar opiniões contrárias, usando-as para somar conselhos e tomar decisões que venham beneficiar a comunidade, e não somente a si próprio.
- Desenvolver a curiosidade científica através dos desafios equacionados por ordem gradativa e cronológica de dificuldades, fazendo uso das ferramentas pedagógicas que priorizam, acima de tudo, a pesquisa e as soluções.
- Conhecer e usar a música como mensageira de união entre pessoas, dando a cada um a oportunidade da inclusão social nos mais diversos âmbitos que a possam utilizar.

- Geração de renda com a possibilidade de atuar profissionalmente como músico de orquestra ou grupos musicais diversos.

POPULAÇÃO ALVO:

- Todos os interessados em aprender e capacitar para música sinfônica, em especial;
- Moradores de Santa Bárbara d'Oeste com idade igual ou superior a 12 anos;
- Pessoas iniciantes, ou que já tenham vivência em instrumentos musicais;

INICIO DO PROJETO: 01/01/2010

Execução atual – 01/07/2014 a 30/06/2015 – apoio do ProAC.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- de 3ª feira das 9h00 às 18h00 e 19h00 as 22h00 e sábados das 8h00 às 12h00

ACESSO AO SERVIÇO: procura espontânea

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2015 – previsão 200 beneficiários

AMBIENTE FÍSICO:

A Estação Cultural:

Prédio da antiga Estação Ferroviária – 400 m²:

Prédio do antigo armazém - 645 m²:

Prédio anexo construído a partir da revitalização – 437 m²:

Cobertura em policarbonato que liga todo conjunto arquitetônico – 500 m²:

RECURSOS HUMANOS:

- 01 Coordenador

- 01 Estagiário - assistente como monitor musical

- 02 Assistentes Culturais da Estação Cultural – apoio e infraestrutura

AVALIAÇÃO:

Acompanhamento do aprendizado com avaliação pela resposta no dia a dia, testes com instrumentos musicais e com as apresentações da Orquestra Filarmônica Ninho Musical.

IMPACTO SOCIAL:

Oportunizar o acesso ao aprendizado, conhecimento e capacitação musical para orquestra e dar horizontes de geração de renda para os futuros músicos de orquestra.

CUSTEIO 2015

- R\$ 47.453,00 - Projeto aprovado pelo ProAC – Programa de Ação Cultural do Governo de São Paulo com incentivo fiscal do ICMS-SP – Período de execução - 01/07/2014 A 30/06/2015

PROJETO JUDÔ SÓCIO EDUCATIVO

A Fundação Romi em parceria com a Associação Paulo Alvim de Judô de Atibaia – A.P.A.J.A, vem executando, desde fevereiro/2012, na Estação Cultural, em Santa Bárbara d'Oeste, o Projeto de Judô Sócio Educativo, destinado a crianças de 6 a 11 anos, tendo atendido em média 200 crianças por ano, vindas da comunidade em geral, sendo seu principal público os beneficiários da ABE – Associação de Beneficência e Educação (Casa da Criança) e do CIMCA I – Centro de Integração Municipal da Criança e do Adolescente.

O Projeto começou com o apoio do Governo do Estado de São Paulo através PIE – Programa de Incentivo ao Esporte, com incentivo fiscal do ICMS-SP, tendo recebido verba de patrocínio, nos anos de 2012 e 2013, da Indústrias Romi S.A. e outras empresas da região. Com início previsto para 12/03/2015, o projeto está inscrito e ainda não foi habilitado a captar recursos do PIE, portanto para não paralisar o atendimento as crianças participantes, tenta buscar outras fontes de recursos.

APRESENTAÇÃO:

O projeto é executado todas as 4ªs. e 6ªs. feiras no Armazém da Estação Cultural, nos períodos da manhã e tarde, atendendo as crianças no contra turno escolar.

A APAJA (Associação Paulo Alvim de Judô de Atibaia) conta com o apoio da Fundação Romi para a promoção do judô em Santa Bárbara d'Oeste.

Com um trabalho de mais de vinte anos, o judô executado na cidade de Atibaia, além de seu desenvolvimento sócio educativo, vem se destacando em várias competições, regionais, estaduais, nacionais e internacionais. Com esse trabalho, a APAJA recebeu em 2.009 o reconhecimento do legislativo municipal de Atibaia a concessão do título de Utilidade Pública Municipal.

JUSTIFICATIVAS:

O projeto é destinado às crianças de 6 a 11 anos de idade, e tem aplicação no contra fluxo escolar, dividindo seu dia entre a escola e o projeto, sendo um período para cada atividade, com isso sobra menos espaço para essas crianças se curvarem as influências negativas na sua educação e formação.

O esporte é hoje uma profissão promissora e com reais perspectivas de crescimento no Brasil e no exterior. Portanto além de levar as crianças a mais uma oportunidade para se inserir na nossa sociedade, o programa deverá também despertar o interesse pela pratica desportiva, habito que quando adquirido nesta faixa etária acompanha o individuo por toda a vida.

Desta Forma o projeto se justifica na união dos dois fatores:

- a) ocupação do tempo livre dos beneficiados com um projeto social responsável e conduzido por profissionais qualificados e especializados;
- b) estímulo a atividade desportiva como forma de manutenção da saúde e do bem estar físico e psíquico.

OBJETIVOS GERAIS:

- a) Aumentar o número de atendimentos as crianças carentes de Santa Bárbara d'Oeste;
- b) Gestão - Testar um modelo de gerenciamento de recursos podendo ser este modelo ampliado e difundido;
- c) Inclusão Social - Não obstante o projeto tenha foco na inclusão social, o implemento da vida social dos beneficiados se constitui como o principal objetivo do presente projeto;
- d) Visando a consecução deste objetivo, as aulas de judô também serão utilizadas como ferramenta para a redução da evasão escolar entre os beneficiados. A satisfatória frequência e o bom desempenho escolar dos beneficiados são essenciais para a permanência no projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Obter recursos para o ano de 2015, enquanto a captação por meio da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte não vem, o que possibilitará reunir condições ideais tanto metodológicas quanto técnicas e de ciências aplicadas ao desporto, para a detecção, seleção, preparação, avaliação e acompanhamento de todos os alunos envolvidos no projeto.

Continuar a atender as 200 crianças envolvidas no projeto, considerando que se trata de uma ação de longo prazo, onde a formação efetiva depende de um processo continuado de atendimento.

Será buscada uma sintonia entre as aulas de judô e a aquisição de componentes morais e éticos, indispensáveis para o desenvolvimento harmonioso de caráter do cidadão de bem e do praticante do judô, arte milenar que valoriza tais características.

CUSTEIO – R\$ 196.199,00

Convênio com a Prefeitura Municipal – Secretaria de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste

- 11 MESES – de 01/02/2015 a 31/12/2015 - R\$ 66.000,00

APAJA – contra partida - R\$ 97.760,00

Recurso de verba incentivada pelo PIE – Programa de Incentivo ao Esporte – ICMS-SP.

FUNDAÇÃO ROMI – conta partida - R\$ 32.439,00

- cessão das instalações e infraestrutura e recursos humanos da Estação Cultural

MARCIA ELISA AMERIOT
Superintendente